

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Novembro 2011
Nº 436

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso

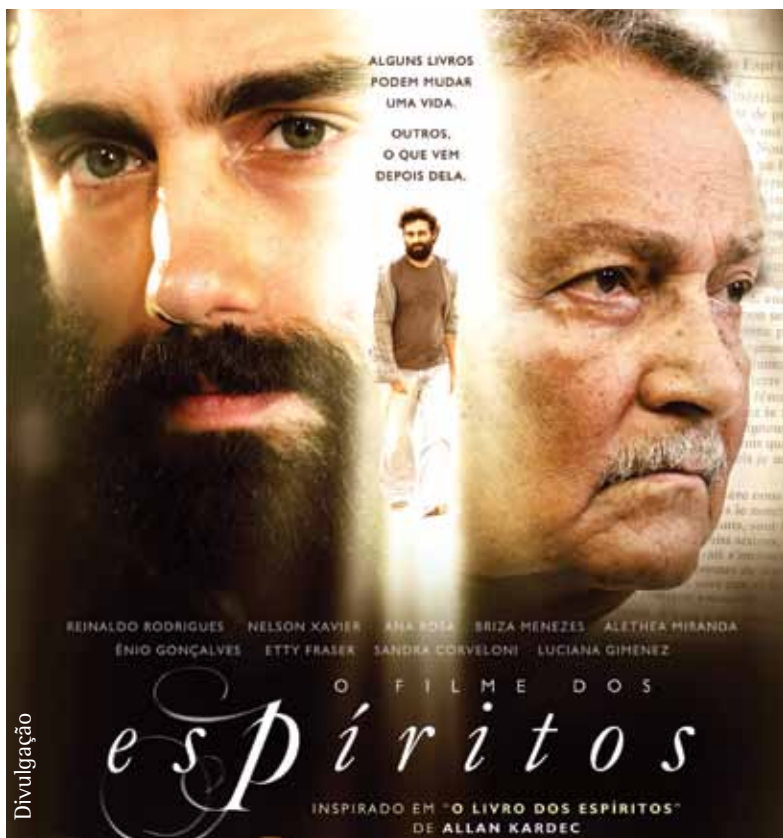


SINTONIA
INTERNA

SEM
PALAVRAS

ESPERANTO PARA
NIÑOS

12ª CARAVANA
A CUBA



O TREVO | Novembro de 2011 | Ano XXXIX
 Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos
 Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique, Catarina de Santa Bárbara, Claudio Cravcenco, Daniel Boari, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Geraldo José do Couto e Silva, Joaces Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbaí, Miriam Gomes, Miriam Tavares, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires, Sandra Pizarro e Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: A.C. Gomes, Alzira Maria Torres de Almeida, Claudia Delfino, Evandro dos Anjos, José Luis Pérez, Karina Brenda Sánchez, Márcia Cravcenco, Tabaraci de Souza Leal e equipes ME a Distancia, Mediunidade e RGA.

Foto (capa): Shutterstock

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 – São Paulo-SP
 Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br

 twitter.com/AEE_real

 facebook.com/aliancaespirita

 Aliança Espírita Evangélica

 youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

4 RELEMBRANDO ARMOND
 MENSAGEM DO COMANDANTE
 HÁ 30 ANOS

5 FDJ
 SEM PALAVRAS

6 EAE
 SINTONIA INTERNA

7 MÍDIA
 COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

8 CAPA
 1001 FORMAS DE COMUNICAÇÃO

10 TREVINHO
 ESPERANTO PARA NIÑOS
 PRIMERAS SEMILLAS

11 APOIO AO EXTERIOR
 12ª CARAVANA GLOBAL

12 MEDIUNIDADE
 CONTATO COM O
 PLANO MAIOR

13 MOCIDADE EM AÇÃO
 ME A DISTÂNCIA

RGA

14 PÁGINA
 DOS APRENDIZES

MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de Vivência
 do Espiritismo Religioso
 por meio de programas
 de trabalho, estudo e
 fraternidade para o Bem da
 Humanidade.*



DESAFIOS

Enquanto
enfrentamos
as provas
características
de nosso nível
evolutivo,
esforcemo-nos
para melhorar
também como nos
comunicamos

- A**lguns desafios espirituais da comunicação:
- Divulgar o bem do outro e para o outro, em primeiro lugar.
 - Estudar o mal, apenas para gravar a lição, sem explicitar os fatos.
 - Colocar-se no lugar do outro ajuda a encontrar a melhor forma de comunicar.
 - Manter em mente que o espiritual tem prioridade em relação ao material.
 - Do mais fácil para o mais difícil: informar datas e fatos; explicar ou propor ações; traçar planos; compartilhar ideais.
 - Da essência para a forma: sentimento – pensamento – palavra.
 - Indispensável a paciência, para repetir informações com clareza, quantas vezes forem necessárias.
 - Olhar, expressão facial e gesticulação comunicam, porém, às vezes, só podemos usar palavras faladas ou escritas.
 - Revisar uma mensagem antes de enviá-la pode evitar muito desentendimento.
 - Nem sempre a melhor forma de comunicar é a minha.
 - Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade (Erasto)
 - Falar somente o necessário (Edgard Armond)
 - Lembrar sempre que Deus é diálogo (um discípulo)

Nos estágios mais avançados de espiritualização, emprega-se a linguagem do pensamento. Enquanto enfrentamos as provas características de nosso nível evolutivo, esforcemo-nos para melhorar também como nos comunicamos. Isso vale para todos os recursos ao nosso alcance, dos meios mais primários aos canais mais avançados da tecnologia a nosso dispor.

Um curto recado pode trazer paz ou guerra. Uma declaração longa e prolixa pode confundir e afastar. Uma mensagem singela pode esclarecer e inspirar. Uma única palavra pode trazer alento para enfrentar uma vida de provações.

“Sede perfeitos, como vosso Pai celeste é perfeito.” Aplicando esta máxima do Sermão da Montanha para o campo da Comunicação, pensemos que sempre há uma forma mais clara de comunicar o Bem e a Verdade. Cabe-nos o esforço de encontrá-la.

O Diretor Geral da Aliança

MENSAGEM DO COMANDANTE

“C aros confrades. Como oportunidade que sempre surge nas reuniões coletivas da Aliança, trago-vos também hoje, minha palavra de fraternal estímulo e congratulações, por vos reunirdes mais uma vez com o intuito sadio e nobre de fraternização, palavra positiva que traduz expressivamente o sentimento evangélico enaltecido pelo Divino Mestre quando disse: “pelo muito que vos amardes uns aos outros provareis que sois meus discípulos.”

Já temos afirmado várias vezes que, pelas suas conseqüências a união sincera e fraterna dos grupos integrados transcende ao sentido das palavras, porque significa, mais precisamente, que essa unidade é essencial e deve existir

em todos os escalões da Aliança, da qual os Grupos são as próprias colunas de sustentação.

E esta unidade, por outro lado, torna cada dia mais forte e poderoso o próprio Espiritismo Nacional, porque a Aliança em si mesmo, por sua essencial finalidade, é uma reafirmação prática do título dado ao nosso país de Pátria do evangelho. (...)

Nunca é demais repetir para aprendizes, discípulos e trabalhadores em geral, que uma das maiores possibilidades de êxito da nossa Doutrina, na sua tarefa cósmica de auxiliar e orientar a humanidade da terra, cresce de vulto e valor nos dias que correm, devido à rápida desagregação do mundo e a aproximação dos acontecimentos terríveis do seccionamento espiritual da humanidade na parte final deste século para o advento do 3º milênio cristão.

Qual o maior êxito da Doutrina nesse seccionamento de valores espirituais que a apresentação ao Tribunal Divino de frutos abundantes de seu trabalho nas almas humanas, pelas transformações morais exigidas pelo próprio Divino Mestre nas pregações de seus ensinamentos redentores?

Pois a Aliança pela sua essencial finalidade evangélica, é uma antecipação e um aprimoramento desse esforço de reforma moral, que a doutrina deve generalizar agora para poder apresentar, nesse tempo a vir o maior número possível de beneficiados redimidos pelo evangelho.

O Trevo nº 74 – abril de 1980

A RESPONSABILIDADE PELAS COMUNICAÇÕES (ENTRE VIVOS) NOS CENTROS ESPÍRITAS

O Centro Espírita, como entidade organizada, tem um certo volume de correspondência. São cartas, telegramas, periódicos, circulares e outros, que podem ser muito importantes para a vida da casa. Entretanto, o comportamento mais frequente que se observa entre os trabalhadores é o total descaso por este material.

De modo geral, o Centro Espírita permanece fechado durante o dia, no horário comercial, e geralmente as atividades se concentram em algumas noites da semana. O que ocorre é que o carteiro deixa a correspondência na caixa de cartas, por debaixo da porta ou com a vizinhança, conforme a situação. E isto é alegado como desculpa para

explicar o desencontro das informações!

Acontece muitas vezes que o primeiro que entra no Centro, em se deparando com a correspondência, coloca-a numa gaveta, onde permanecerá esquecida por semanas, ou sobre alguma montanha de papéis inúteis, ou com os pacotes destinados ao bazar do mês seguinte, ou até mesmo misturados aos papéis com nomes para vibrações (permanecendo semanas incluindo a Sabesp ou a Eletropaulo nos trabalhos de vibrações e sustentação!).

(...)

Companheiros espíritas! O campo das comunicações é vasto e nós ainda estamos engatinhando. O teatro, a televisão, o jornal de grande tiragem, a radio-difusão, o vídeo-cassete, o out-door, a mala direta, os “telões” públicos, a carta sonora, são inúmeros os meios de comunicação com potencial a ser aproveitado em benefício da Doutrina Espírita e que permanecem inexplorados. Mas, além de mantermos nossos olhos voltados para estas realizações do futuro próximo, preparemo-nos adequadamente, aguçando nossas responsabilidades para mantermos o grau de comunicação no nível em que nos encontramos, pelo menos. Um mínimo de respeito e consideração pelo trabalho espírita é necessário para não atravancarmos o processo de crescimento do Espiritismo.

SEM PALAVRAS

Paulo Avelino

De um
simples olhar
transfundimos
paz, ternura,
benevolência,
entendimento,
encorajamento,
súplica, apoio,
presença, perdão

Algumas pessoas denominadas rudes, muitas vezes assim agem por terem uma perspectiva diferente da vida e das relações pessoais. Seu Aldo era um de nossos assistidos que por sua firme franqueza, ainda que portador de relevante cultura, muitas vezes era considerado rude. Certa feita, em uma de suas entrevistas da Assistência Espiritual, depois de escutar longa advertência do entrevistador que buscava convencê-lo para maior participação no tratamento, ele disse:

– Você sabe o que me fez permanecer neste tratamento?

Pela mente do entrevistador corriam inúmeras hipóteses: as necessidades dele, as entrevistas, as preleções, as preces, as vibrações, os passes... Seu Aldo então diz, para surpresa nossa e do entrevistador:

– O que me fez permanecer neste tratamento foram o sorriso e o olhar daquela senhorinha que fica no corredor do salão nos dando as mensagens e que depois nos encaminha para a sala de passe.

A surpresa que tivemos desta sua colocação advinha de nossa incapacidade, até então, de perceber o quanto, sem palavras, a irmã comunicava. Despertos por este episódio, fomos observar o que Seu Aldo havia captado.

Esta nossa irmã sempre foi muito calada e reservada, gentil e alegre, olhar meigo, sorriso brando. O que percebíamos agora é que seus gestos eram saturados de sentido e consciência. Ela firmava o olhar nos que se aproximavam dela, com os olhos do coração sintonizava com empatia e, olho no olho, tecia um olhar e um sorriso todo especial para aquela pessoa, amorosamente os envolvia. Tal era sua vibração nestes breves instantes que, na entrada, as pessoas sentiam-se bem vindas, no encaminhamento e espera do passe P3-B, sentiam-se apoiadas e seguras. Na tarefa que lhe foi confiada muitos haviam sido beneficiados por ela, simples e anonimamente, sem que disto tivessem consciência, como tivera Seu Aldo.

Tão fixos estávamos na crença de que a comunicação mais efetiva era pela palavra falada ou escrita que para nós soou estranho saber que o que vencera a aridez e pragmatismo do Seu Aldo tivesse sido um sorriso e um olhar. Esquecêramos que muito antes de o homem aprender a falar ele se comunicava pelo sorriso e pelo olhar. Que de um coração cheio de amor transborda sorrisos de esperança, de entusiasmo, de compreensão, de bondade, de incentivo, de simpatia, de animação, de felicidade, de fé e tudo o mais.

Esquecêramos que Nosso Amigo e Mestre Jesus nos ensinou: *“se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz”*. Que também de um simples olhar transfundimos paz, ternura, benevolência, entendimento, encorajamento, súplica, apoio, presença, perdão.

Caros Aprendizes do Evangelho, que possamos manifestar mais estes poderosos, simples e efetivos meios de comunicar e, sob a inspiração do Divino Mestre, espalhar as bênçãos renovadas que ele nos tem ensinado, com brandura e intensidade, recordando que não há ninguém que precise tanto de um sorriso, de um olhar, como aqueles que não sabem mais sorrir, não levantam mais o olhar.

Paulo é diretor da FDJ

SINTONIA INTERNA

Geraldo José da Costa e Silva

Uma rede de comunicação interna da Casa Espírita é parte indispensável para o sucesso das ações desenvolvidas no planejamento de comunicação. É imprescindível que ela envolva toda a equipe e que a informação possa caminhar de qualquer lado para qualquer lado, sem gargalos.

Pode parecer que a responsabilidade por esse bom funcionamento caiba somente a uma pessoa ou somente a alguns dos diretores das Casas, mas, em verdade, precisamos ter consciência que cabe a todos e a cada um de nós.

Relembrando os elementos que compõem uma comunicação, temos o *emissor* que formula a informação; a própria *informação, canal ou meio* por onde é propagada e o *receptor*, que a absorve.

Para que a comunicação atinja o seu objetivo, todos estes elementos precisam estar em *Sintonia*.

No passar dos tempos, o homem evoluiu muito nas formas de se comunicar. Desenvolveu a fala e vários outros meios de comunicação, que vão do registro de desenhos e símbolos encadeados que formavam alguma codificação, à linguagem grafada em pedras, à sinalização com fumaça para alcançar grandes distâncias, à emissão de sons cifrados, à impressão de dados em papel, e, mais recentemente, à alta tecnologia que utiliza pulsos elétricos e outras fontes de energia. É notável que hoje, quase instantaneamente, podemos saber muito de tudo, em qualquer parte do globo.

Mas comunicação é muito mais do que informação. Quando falamos em comunicação os elementos das pontas

- *emissor e receptor* - são primordiais para levar uma informação pelo meio escolhido, com o êxito esperado.

Assim é em todas as comunicações de nossas relações cotidianas, seja como marido e esposa, pais e filhos, chefes e subordinados, população e governo, povos com povos e a Casa Espírita e seu público.

A comunicação é o esforço de transmitir um valor, uma ideia a outra pessoa, e que este outro possa assimilar a comunicação e devolver a quem a emitiu

suas impressões, valores, sentimentos e ideias. Em outras palavras, requer sintonia, esforço mútuo e reforma íntima.

Este processo pode ser muito longo, com muitas idas e vindas. Mas, se bem conduzido pelos envolvidos, irá criar laços e superar dificuldades, fazendo com que a comunicação pretendida obtenha êxito. Quando assim é, há grande enriquecimento de todos. Se esse esforço mútuo é sincero, altruísta, generoso e respeitoso, mesmo que haja problemas nos canais utilizados para passar a informação, a força de vontade e o emprego de energia trarão o benefício para todos.

O diálogo, a respeito do que tanto se fala e escreve, manifesta-se sobre essas disposições. Comunicar-se bem é uma arte, já disse alguém. Queremos

acrescentar que essa "arte", se pautada nos princípios da reforma íntima pelo emissor e receptor, atinge uma excelência. Será mais suave compreender as razões e sentimentos dos companheiros de nossa família, dos irmãos que estão conosco convivendo na Casa Espírita, aceitar os colegas de trabalho, não discriminar os povos que falam com sotaque diferente, enfim, conviver com todos aqueles que sentem e professam ideias, conceitos e modo de viver diversos dos nossos.

A espiritualidade superior age desta forma conosco, como emissores de comunicações dirigidas a nosso benefício, mas nós, na maioria das vezes, somos receptores ainda um tanto displicentes na nossa comunicação de retorno com eles.

Seja na conversa, na carta, circulares, murais, informativos, jornais, revistas, livros, e-mail, vídeos e tantos outros recursos de comunicação, tudo se inicia e termina na disposição franca, per-

sistente, incansável, atenta e respeitosa entre aqueles que desejam criar laços, entre aqueles que querem se comunicar, embebidos pelos princípios da sintonia e da reforma íntima.

Geraldo é do G.E. Razin/Regional SP-Centro

Queremos
acrescentar
que esta "arte",
se pautada nos
princípios da
reforma íntima
pelo emissor e
receptor, atinge
excelência

COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

Daniel Boari

Em tempos em que as informações chegam cada vez mais rápido pelos novos meios de comunicação, paramos para refletir se o Centro Espírita tem conseguido transmitir o ideal da nossa Doutrina em seus arredores, em sua comunidade e desenvolvido uma divulgação que possa ampliar-se além de suas paredes.

Allan Kardec em *Obras Póstumas* já apontava os meios para fazer a divulgação do Espiritismo: “Uma publicidade em larga escala, feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até as localidades mais distantes, o conhecimento das ideias espíritas, e despertaria o desejo de aprofundá-las e, multiplicando-lhes os adeptos, imporia silêncio aos detratores, que logo teriam de ceder, diante do ascendente da opinião geral”.

Em 1969, o espírito Bezerra de Menezes faz um alerta sobre as bases da comunicação espírita: “Compreendamos, assim, que a vossa tarefa na divulgação do Espiritismo é ação gigantesca, de que vos não será lícito retirar a atenção. (...) Examinemos e estudemos todos os ensinamentos da verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros, estradas que se pavimentem na compreensão de nossas indagações e ques-

tões sejam solucionadas com eficiência e segurança.”

Vejam os que o Centro Espírita é, utilizando-se a expressão espírita de Victor Hugo, o ponto visual de convergência do movimento doutrinário. Podemos configurá-lo como um espelho côncavo em que todas as atividades doutrinárias refletem-se, unem-se, projetando-se conjugadas no plano social geral, espírita e não espírita.¹

Desta definição, podemos elencar os objetivos essenciais do Centro Espírita: a caridade, pois fora dela não

Mais do que servir de canal de informações, a comunicação deve criar condições ideais ao exercício do diálogo entre os participantes das Casas Espíritas

há salvação; a fraternidade, pois o primeiro mandamento é o “amai-vos” e o esclarecimento, pois o segundo mandamento é o “instruí-vos”.²

Segundo o Manual de Comunicação Social Espírita da FEB, publicado recentemente, a comunicação social espírita tem “por finalidade propiciar condições para o diálogo fraterno (...), tornar comuns as notí-

cias e dados de interesse do movimento espírita às pessoas, às instituições e ao público de modo geral; e paralelamente facilitar pela interação o conhecimento doutrinário espírita a esses mesmos públicos, de tal forma que a mensagem esclarecedora e consoladora do Espiritismo esteja ao alcance e

a serviço de todos no campo moral e espiritual”.

Mais do que servir de canal de informações, a comunicação deve criar condições ideais ao exercício do diálogo entre os participantes das Casas Espíritas, de tal forma que conceitos e ações sejam compartilhados por todos os segmentos de público. Em consonância com as orientações de Kardec, a comunicação e a divulgação da Doutrina Espírita, ao público em geral, não devem ter o propósito de converter, mas, sim, o de dialogar, informar e esclarecer.

Essa comunicação do Espiritismo deve, ainda segundo o mesmo material, “refletir uma postura dialógica e expositiva e nunca impositiva, respeitando-se, tanto o princípio de liberdade, que a Doutrina Espírita preconiza, como também o público a que se destina, que tem faixas de interesse e motivação que não podem ser violentadas”.

Para concluir, ficamos com a reflexão de que comunicação é compartilhar - a caridade mais verdadeira. Ao espírita fica a responsabilidade de comunicar, não só ideias lidas em bibliografias, suas teorias ou diretrizes, mas seus conflitos em praticá-las com sinceridade, com espontaneidade, visando ser apenas ele mesmo, sem máscaras ou modelos ideais de espírita.

Daniel é do CEMPE/Regional SP-Centro.

Citação

1 José Herculanô Pires (2001). *O Centro Espírita - Editora Paideia*.

2 Grupo de Estudo e Pesquisa Espírita (2003) - *A Humanização do Centro Espírita*

Um dos grandes avanços da humanidade nas últimas décadas foi, sem sombra de dúvida, o acesso das massas às informações. Antes, elas eram restritas a pequenos círculos de pessoas privilegiadas.

De certa forma, isso vem ao encontro com o que Jesus disse há mais de

dois mil anos: “Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire; põe-na, ao contrário, sobre o candeeiro, a fim de que ilumine a todos os que estão na casa”.

De um lado, temos a propagação de informações úteis para a vida material, que permitem a prevenção de doenças, educação financeira, profissionalização, entre outras coisas. Do outro, nunca houve na História tamanha disseminação de verdades espirituais ao alcance de qualquer pessoa interessada em conhecê-las.

Hoje vivemos uma nova onda uma vez que, além do acesso à notícia, qualquer um de nós pode ser um produtor de conteúdo! A tecnologia está mais acessível quanto ao custo e o uso dela torna-se cada vez mais amigável. Em ciclos cada vez mais rápidos, novos aparelhos e programas permitem criar conteúdo com alta qualidade em pouco tempo.

Todas as novidades tecnológicas que surgem a cada momento podem assustar um pouco a quem há 10 anos apanhava para programar o vídeo cas-



Fórum AEE

O que é: espaço de debates para participação de todos os integrantes da AEE

O que dá para fazer: tirar dúvidas e debater sobre os mais diversos assuntos relacionados a Aliança, Mocidade, EAE e muito mais.

Indicado para: quem quer aprender e compartilhar conteúdo.

www.alianca.org.br/forum



Facebook

O que é: a maior rede social do planeta, com mais de 700 milhões de participantes.

O que dá para fazer: postar fotos, comentários, notícias, vídeos, iniciar contatos com pessoas que estejam inscritos nele, “curtir” o perfil da AEE etc.

Indicado para: quem quer manter contato com amigos e se manter informado.

www.facebook.com/aliancaespirita



Twitter

O que é: rede de “microblogging” mais popular do mundo.

O que dá para fazer: postar “tuítes” de até 140 caracteres, “retuitar” postagens que você gostou, seguir o perfil da Aliança.

Indicado para: quem gosta de praticidade, objetividade e gosta de agilidade na obtenção de informações

www.twitter.com/AEE_real

sete (alguém ainda usa?), mas com um pouco de curiosidade e ajuda de alguém que entenda o mínimo de informática, é possível adentrar na “Era Digital” sem traumas e sofrimento.

E, como você já deve ter percebido, a Aliança acompanha o progresso dos meios de comunicação, procurando sempre expandir os canais de contato.

Mas quem é a Aliança? A resposta é simples: Somos Nós! Utilizar todos esses canais disponíveis auxilia-nos a estreitar os laços entre irmãos de um mesmo ideal, reduzir distâncias geo-

gráficas por meio do bom uso da tecnologia e fortalecer o Movimento Espírita como um todo.

Para que todos os meios de comunicação utilizados pela Aliança cumpram os objetivos acima é necessário que todos participem, ora acompanhando e divulgando as novidades ora contribuindo com conteúdo. Todos estão convidados!

Alguns canais de comunicação todos já conhecem e ao longo desta edição de O Trevo já foram tratados. Aqui iremos focar nos meios digitais.

O site oficial da Aliança Espírita Evangélica é www.alianca.org.br e o email da equipe de Comunicação da AEE é comunicacao@alianca.org.br, além destes canais, vamos apresentar sucintamente alguns outros meios de comunicação.



Google Plus

O que é: a mais nova rede social, une ferramentas presentes em outras redes como o Facebook e Twitter.

O que dá para fazer: Tudo o que já foi falado no Facebook e Twitter, além de ser possível fazer video-conferência entre várias pessoas.

Indicado para: quem é antenado em novidades e gosta dos serviços do Google.

Acesso: goo.gl/TIYcz



Orkut

O que é: a primeira rede social a fazer sucesso no Brasil, pertencente também ao Google.

O que dá para fazer: iniciar contatos com as pessoas e participar de comunidades (semelhantes aos fóruns de discussões).

Indicado para: quem já tem perfil nele (já que a plataforma está em declínio) e gosta das comunidades.

www.tinyurl.com/AEE-orkut



You Tube

O que é: rede de compartilhamento de vídeos do Google, possui o maior acervo da internet.

O que dá para fazer: para assistir os vídeos, não é necessário se cadastrar. Se você quiser comentá-los, pode fazer a inscrição no site.

Indicado para: quem gosta de assistir e produzir vídeos.

www.alianca.org.br/forum



Curso de Evangelização Infantil no "Verdad, Amor y Luz" - Cuba set/2011

ESPERANTO PARA NIÑOS

Evangelizar es educar para la vivencia del Evangelio. Teniendo como norma a seguir las enseñanzas del Cristo, que nos orienta a amar a Dios y a nuestro prójimo como a nosotros mismos.

¿Cómo amar a quien no comprendemos?

Muchas barreras hay entre los hombres que debemos superar: el preconceito, las ideas religiosas y políticas, los intereses particulares, las diferencias de género, la maldad, la ignorancia, el egoísmo, la indiferencia, el orgullo y tantas cosas más. Fronteras que nos dividen unos de los otros.

¿Cómo trabajar en Evangelización Infantil con estas fronteras?

En el Ciclo intermediario A, tenemos la clase nº 34-Biografía de Zamenhof, tema: Puedo mejorar el mundo. Zamenhof fue el creador del Esperanto en la espiritualidad junto con un grupo de lingüistas y educadores y fue el encargado de traerlo a la Tierra con el objetivo de colaborar con la paz del mundo. Esperanto significa "el hombre que espera", cuando le preguntaban a Zamenhof o Doktoro Esperanto como luego lo llamaban él respondía espero la paz del mundo.

El Esperanto es un idioma neutral, simple y de fácil aprendizaje, creado para que los hombres se entiendan, respeten y amen. Inclusive su forma de pronunciación genera vibraciones armoniosas (según Ramatis) colaborando aún más con el entendimiento de los pueblos.

En mi experiencia de evangelizadora, cada año trabajamos en un proyecto distinto, según los intereses de los niños o necesidades. Este año propusimos a los alumnos aprender Esperanto en conjunto con las aulas de EI. Por lo que seleccionamos esta clase como una de las primeras en el cronograma.

¿De qué manera trabajamos? En todas las clases de Evangelización Infantil, incorporamos algunas reglas del Esperanto, realizamos la actividad de fijación de la clase introduciendo palabras nuevas, juegos, vemos videos, nos saludamos y despedimos en Esperanto. Por ejemplo cuando el tema se refiere a la higiene del cuerpo aprendemos palabras relacionadas con la higiene y las partes del cuerpo. Todos los días reforzamos así nuestra participación en la mejoría del mundo.

Es gratificante ver como los niños ya saludan en Esperanto y tienen interés en aprender más.

El objetivo principal es despertar en sus almas el ideal de fraternidad, la esperanza de un mundo mejor, el ansia de superación de sí mismos, sintiéndose capaces de lograr cosas como aprender un idioma. Deseamos que puedan ver al mundo como el hogar de todos, aceptar al prójimo a pesar de las diferencias y entender que esas diferencias nos pueden enriquecer si nos comprendemos.

Esta es mi experiencia y me gustaría que también fuera la tuya.

Karina Brenda Sánchez -CEAE Edgard Armond/Mar del Plata. Argentina

Primeras semillas

Con el ánimo que nos imprimió el curso de Evangelizador Infantil (25 y 26 de junio pasado) nos hemos envuelto en un proyecto que hemos llamado "Proyecto Infantil Social Cristiano", que tiene actividad de payasitas, canciones, cuentos, juegos, regalos, cake y refrescos, con duración de dos horas.

Las payasitas son alumnas de la juventud espírita que lo hacen bastante bien. Tiene el objetivo de llevar la educación evangélica a los niños de las zonas de difícil acceso: Troya, el sábado 30 y Campechuela, el domingo 31 de julio, con muy buenos resultados.

En Troya asistieron 67 niños y en Campechuela 18; en los dos casos en las sociedades espíritas que están en la EAE y esto ha sido coordinado con el PCC municipal que nos autorizó y con el recurso recogido de nuestros grupos".

Estamos muy contentos y el viernes pensamos hacer otra vez en un centro que no está en la escuela, pero que vieron la actividad y nos propusieron que fuéramos. Saludos de todos y para todos.

José Luis Pérez - Grupo Camino de la Luz - Manzanillo - Granma/ Cuba



EAE de Rafael Freire - Cuba set/2011

12ª CARAVANA A CUBA

Participantes del equipo nº 1 de la 12ª Caravana a Cuba, junto a Luiz Pizarro, Sandra Pizarro y Claudia Delfino, puedo decir que pasé por una vivencia única. Puedo escribir sobre ella, pero no podré trasmitirla por completo, porque es necesario vivirla.

Recorriendo 1760 Km. por el interior del país, en diversas provincias, comenzamos a enterarnos de la vida real de los cubanos. Ellos se desplazan, habitualmente, a pie, en carretas, camiones, o en ómnibus (éste es menos usual). Al llegar a las sociedades me percaté de cuanto ellos se esfuerzan para utilizar las herramientas (oraciones, vibraciones, cuadernos de temas, libreta personal, caravanas).

Ellos no tienen un dirigente presencial en las clases; en cada grupo cuentan con ellos mismos para seguir las clases mediante un derrotero de ítems a ser desarrollados y expuestos, preferentemente, rotándolo entre los alumnos.

Recordando las emociones que me conmovieron, destaco una de ellas, cuando durante un día entero de domingo, después de un viaje de 130 Km., 12 grupos de las EAE (Escuela de Aprendices del Evangelio) fueron a Camalote, provincia de Camagüey, para asistir a las clases 13, 32, 56 y 68, que le correspondía a cada grupo según la etapa; todos

los grupos se mostraron participativos, aun teniendo que esperar horas para recibir su clase, y todos, independientemente de haber recibido su clase, permanecieron hasta el final de la tarde para regresar, a la capital de la provincia, en el ómnibus que los trasladó. Ese mismo día viajamos 110 Km hacia la provincia de Las Tunas para impartir, en la noche, una clase más. Una dedicación y esfuerzo que tal vez precisemos aprender.

Asistiendo a clases en ambientes muy sencillos, pero acogedores, me preguntaba: *¿sería ésta la vivencia de los primeros cristianos cuando se reunían para hablar y conocer la Buena Nueva?* O cuando conocimos compañeros que se trasladaban a pie y de noche, por 8 a 10 Km. para ir a otro grupo a participar en la exposición de una clase, me preguntaba: *¿quiénes son los Discipulos de Jesús?*

Aún tendría mucho para escribir sobre la participación de los alumnos en el Curso de Evangelización Infantil dado en La Habana; sobre las conversaciones que sostuvimos con hermanos de Guantánamo, Manzanillo, con los de la ciudad de La Habana, pero aun así no lograría reproducir cuanto pude aprender en cada momento.

Alzira María Torres de Almeida/Regional Campinas

UNA LECCIÓN DE HUMILDAD

Durante los días del 1º al 12 de septiembre tuve la gran oportunidad de participar en la Caravana a Cuba. Para mí fue una experiencia singular, pues pude percibir cuantas facilidades y comodidades tenemos aquí en Brasil, comparados con nuestros hermanos en Cuba, que no por eso dejan de realizar un trabajo maravilloso en aquel lugar.

Los grupos más avanzados en el programa de la EAE, están en el grado de Servidor; algunos alumnos caminan kilómetros para impartir clases y ayudar a los grupos que están iniciando, como el caso de los compañeros de Rafael Freyre.

Otros se están preparando para comenzar la Evangelización Infantil. Y hay muchos otros relatos de esfuerzos individuales y conjuntos para llevar hacia delante la EAE en el país, lo que me llevó a reflexionar muchísimo sobre el papel como servidores, expositores, dirigentes y evangelizadores que todos tenemos a nuestro alcance.

¿Será que nos estamos dedicando verdaderamente a la Causa? ¿Será que estoy dando lo mejor de mí? Pues ciertamente nuestros compañeros de Cuba ya entendieron el significado del "sed perfecto", porque ellos están, cada día, haciendo lo que ya hacen, un poquito mejor.

Claudia Delfino/Regional Litoral Centro

CONTATO COM O PLANO MAIOR

Equipe de Mediunidade

Sintonia não ocorre de um momento para outro. Ela se constrói

O mecanismo do nosso pensamento corresponde a uma benção divina, que traça nossa responsabilidade em tudo que fazemos. Nosso edifício mental deve ser trabalhado para formular ideias elevadas, combatendo negatividades, e para atuar visando o bem comum e a vivência do Evangelho de Jesus.

É pelo nosso pensamento que nos comunicamos com os Espíritos desencarnados em posições espirituais mais elevadas. É pela mediunidade bem conduzida e disciplinada que buscamos compreender a presença de Deus em todas as situações do cotidiano, e abrimos as portas para multiplicar os valores que recebemos em proveito de outrem.

A nossa atmosfera espiritual é composta por luzes ou trevas, conforme seja a nossa escolha de sintonia. Trazemos no perispírito as imperfeições que tornam muito mais fácil o esquecimento das coisas do espírito quando chegam os desafios de cada dia de encarnado na Terra. Temos uma atmosfera que nos circunda, a que nos imantamos pelos nossos sentimentos, atraindo os iguais.

O bom médium é aquele que no dia-a-dia, em suas atividades corriqueiras, não permite deixar-se ficar sintonizado com as trevas. Se verifica que falhou nesse sentido, lembra-se do “orai e vigiai” para alinhar-se de novo com Jesus. Segue o conselho retirado do capítulo XVII do *Evangelho Segundo o Espiritismo*: “elevai o vosso espírito para aqueles a quem chamais, a fim de que eles possam, encontrando em vós as disposições favoráveis, lançar em profusão as sementes que devem germinar os vossos corações, para neles produzir os frutos da caridade e da justiça.”

Nos trabalhos de Assistência Espiritual essa sintonia com a Espiritualidade Superior é de fundamental importância. Para ser médium do amor e da caridade é preciso trabalhar para domar os sentimentos de orgulho, egoísmo e personalismo sempre presentes em nós. É uma autoeducação continuada. A Espiritualidade Superior nos traz em cada oportunidade de serviço mediúnico as possibilidades de servir, de ajudar e de aprender a amar. Cabe a nós não menosprezá-las.

Ainda não nos conscientizamos totalmente sobre a responsabilidade que temos de manter a sintonia com a Espiritualidade Superior durante o maior tempo possível. Sintonia não ocorre de um momento para outro. Ela se constrói. Imaginemos que para uma noite de trabalhos de amor e caridade a Espiritualidade necessite do concurso de um determinado médium. O que dizer se este médium não se preparou, não estiver em condições?

Lembremo-nos, portanto, da prece constante, do agradecimento ao Alto pelas tarefas finalizadas, de pedir a força para resistir às tentações, e de atentar para uma maior capacidade de analisar o que devemos fazer a partir da ajuda dos mentores amigos.

Não imaginemos, porém, que para viver em constante comunicação com o Alto seja preciso entregar-se ao cilício e cobrir-se de cinzas. “Não, não, ainda uma vez: não! Sede felizes no quadro das necessidades humanas, mas que na vossa felicidade não entre jamais um pensamento ou um ato que possa ofender a Deus, ou fazer que se vele a face dos que vos amam e vos dirigem”, nos lembra novamente o *Evangelho Segundo o Espiritismo* ao falar do Homem Novo.

NOVO ALCANCE!



Com a divulgação mais ampla do Espiritismo pelos meios de comunicação, aumentou o número de pessoas interessadas em conhecer mais profundamente a Doutrina Espírita.

rita.

Felizmente, nossas Casas Espíritas estão estruturadas e preparadas não só para a acolhida fraterna, mas para a acomodação e integração de todos –crianças, jovens e adultos– em nossos departamentos de estudo.

Mas a informação também chegou àqueles que estão impossibilitados de frequentar um Centro convencional. Os motivos são os mais diversos: pode ser por estarem doentes, encarcerados ou internos; ou por se encontrarem em locais onde não há Casas integradas à Aliança; ou ainda por trabalharem e estudarem em sistema de rodízio permanente de horário.

Diante dessas situações, a Mocidade Espírita à Distância (MED), vem dar sua colaboração, levando o programa da Mocidade aos jovens que se encontram em tais condições, e levar o Evangelho e assistir suas necessidades, canalizando suas potencialidades para o bem.

“As aulas estão ótimas, estou refletindo muito, re-pensando meus conceitos e aprendendo também. Adorei a cartinha que a equipe me enviou, achei super legal a ideia.” (Trecho de carta de um aluno à distância)

Importante ressaltar que nesse trabalho são utilizados recursos tecnológicos como a Internet, e-mail, aplicações multimídias e outras ferramentas de apoio, que garantem a interação, rompem barreiras, encurtam distâncias e possibilitam a criação de laços de afeto e amizade entre dirigente e aluno.

“Com a minha família está tudo bem. Meu irmão pequeno está crescendo saudável e forte. A minha mãe está recuperada do parto e meu padrasto e eu estamos supercontentes com o meu irmãozinho. E suas famílias, como estão?” (relato de outro aluno à distancia)

Nosso curso “virtual” não se limita somente à transmissão de informações do conteúdo doutrinário. A falta do contato pessoal nos motiva a tornar as aulas mais visuais e participativas, o que leva o jovem a desenvolver confiança no trabalho e nos dirigentes.

O que se espera de um trabalho com jovens, é que possamos semear o bem em suas mentes e em seus corações, para que eles possam ser os multiplicadores da mensagem do Cristo e pescadores do aluno do amanhã.

Equipe MED

ALIANÇA COM JESUS RENOVANDO VIDAS

Você vai à Reunião Geral da Aliança 2012?

Então não deixe de fazer sua inscrição.

Quando: de 1º a 15 de novembro de 2011

Onde: pelo site da Aliança www.alianca.org.br

Como: por meio do Grupo Espírita da Aliança a que você pertence.

Para o bom andamento desta etapa, apresentamos algumas recomendações:

- Solicitamos que o endereço de inscrição seja o da residência do participante. Não colocar o endereço da Casa Espírita.
- Preencher o nome com letra inicial maiúscula e demais minúsculas
- Antes da inscrição, leia com atenção as sinopses dos módulos, assim como observe atentamente os critérios para o perfil do participante para cada módulo.

Aos motivadores da RGA

Solicitamos a cada grupo da Aliança a indicação de um motivador de RGA.

Este motivador vai receber as orientações da Equipe Organizadora da RGA sobre cada etapa da preparação para este encontro.

Fale com o motivador RGA de seu Grupo e mantenha-se informado sobre o que vai acontecer nesta edição.

Equipe organizadora da RGA.

Sociedade Espírita Nueva Vida
Rafael Freyre – Holguín
Cuba

“Sin desprendimiento de los mundos materiales no puede haber ascensión espiritual.”

¿Qué me ata a los mundos materiales? Mis imperfecciones, el apego a los bienes materiales, el gozo de ellos, la entrega a las pasiones.

¿Qué hago para desprenderme de los mundos materiales? La iniciación espírita con la EAE que me impulsa a la reforma interior, a la creación de un ambiente de protección espiritual hacia una vida mística, a la práctica de las virtudes a través de las obras (hechos), buscando el uso de las cosas materiales y no el abuso, aprendiendo a compartir.

Edilberto Sánchez Sánchez

“La verdad libera y estimula para la redención.”

Hoy reconozco que en tiempos atrás mentía y se duplicaba eso en mi interior, porque el hecho de decir soy cristiana y no ser capaz de visitar un enfermo es mentir. Esto me llevó a que algunas personas me dieran la espalda y me juzgaran. Me sentía la mujer más infeliz y desdichada pero era yo misma la que provocaba aquello. Hoy siempre con la verdad siento que sigo adelante, liberando mi conciencia de cargas que me ataban al pasado, me siento ligera y con ansias para seguir adelante.

Mayelín Portelles Zaldivar

C.A. Amor e Luz
São Pedro/SP
Regional Piracicaba

“Não estacionar no bem nem progredir no mal.”

Buscar sempre o bem, sem nunca julgar que já atingiu o patamar máximo, pois o bem não tem fim quando buscamos exemplificar os ensinamentos de Jesus. Porém, o mal representa a nossa luta eterna para encontrarmos sempre o bem, que é a representação da fraternidade e amor aos nossos semelhantes.

Claúdia Celise Varalda – 7.ª turma

C.E. Luz da Esperança
São Paulo/SP
Regional SP-Sul

“A verdade liberta e estimula para a redenção.”

Na EAE aprendo a compreender que somente a verdade me libertará dos meus enganos. Quando presa a estas mazelas, entro em processo de amargura que se torna um castigo, entretanto entendo que só terá fim quando me esforçar e aceitar a verdade. Ela é sempre representada pelo bem, assim alcançarei a redenção.

Janine L. Pimentel – 19.ª turma

N.E. Amor Fraternal
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

“Prece das Fraternidades, o que representa para mim?”

É uma maneira que tenho para me conectar com Jesus e Deus. Ela me socorre todas as vezes que estou preocupada, angustiada, me acalma fazendo com que me equilibre e assim consiga enxergar a decisão que tenho a tomar. Também está presente em todas as vezes que compartilho a felicidade, a alegria e o agradecimento.

Selma Aparecida Mello Barros – 3.ª turma

CEAE Machado de Assis
Ribeirão Preto/SP
Regional Ribeirão Preto

“Somente após superar o transitório poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna.”

O transitório, quando coloquei em primeiro plano, encheu meu espírito de orgulho, egoísmo, vaidades e invejas por comparar-me aos outros, me deixando por vezes presunçoso ou magoado. Por benevolência do plano superior cheguei a EAE, começando uma jornada de conquistas, substituindo vícios e defeitos pela reforma íntima. Quanto mais distribuo amor, mais conquisto amor.

André Luis Borges de Lima – 38.ª turma

Grupo Fraternidade Cristã
São Paulo/SP
Regional SP-Oeste

“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.”

Como ainda somos espíritos jovens, o corpo físico nos é concedido para vivenciar ensinamentos e experiências adquiridas no plano superior. O orgulho, a vaidade, o egoísmo e outros defeitos ainda nos dominam, enxergamos o corpo físico e a vida material como o todo, mas a dor nos purifica e nos leva ao despertar para o crescimento espiritual, são luzes que surgem no nosso corpo espiritual.

Ronaldo Buissa Netto – 36.ª turma

Casa Alvorada Cristã
Cosmópolis/SP
Regional Campinas

“Aliança tem diversas acepções, porém a mais importante é a espiritual.”

No meu íntimo estamos todos interconectados. Na RGA sinto que nossa ligação é espiritual, porque agimos, pensamos num mesmo ideal de amor e fraternidade, nos transformamos em uma família universal procurando evangelizar, educar e amar, assim como nos ensinaram quando ainda procurávamos a morada de Deus em nossos corações.

Danyelle A. G. Siqueira – 12.ª turma

C.E. Discípulos de Jesus –
Bela Vista
São Paulo/SP
Regional SP-Centro

“Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume.”

Percebo que costumamos criticar tudo o que não nos parece ser bom ou conveniente para nós, porém dificilmente sugerimos uma ideia que possa solucionar o problema. Com os ensinamentos da EAE, procuro me colocar no lugar de quem causou o problema e vejo como poderei fazer para auxiliar este irmão. Assim acendo luzes sem acusar as trevas.

Dutra – 33.ª turma



3º CGI

Os membros representantes do Conselho de Grupos Integrados (CGI) reuniram-se no dia 17 de setembro de 2011, na secretaria da AEE.

A mensagem do Plano Espiritual, após a prece de abertura, abordou sobre a necessidade de reflexão sobre o passado da AEE e o que deverá ser preservado para o futuro. A mensagem reforçou ainda: “O universo conspira para que possamos evoluir e olhar com atenção àqueles que chegam até nós, e não recebê-los com o olhar parado, frio, sem emoção. Juntos somos um e podemos iluminar muitos caminhos. Que tenhamos todos muita paz e amor sempre”.

Relato de visitas do Conselho: Casa Alvorada Nova (Reg. Litoral Sul) visitou o Grupo Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro. CEAE Vila Nhocuné (SP-Leste) visitou a Casa Hovsana Krikor (SP-Norte). C.E. Caminhos da Redenção (SP-Centro), visitou o Grupo Ponto de Luz, de Jambeiro (Vale Centro).

Cuba: O relato dos caravaneiros que realizaram a viagem em setembro de 2011 está na página 12 desta edição de O Trevo.

Mensagens Espirituais: O lema da Aliança *Confraternizar para Melhor Servir* está sendo mais necessário nesta época que atravessamos por momentos difíceis. As mensagens recebidas do Plano Maior são claras sobre a questão de aprimorar nossos sentimentos. Aparelhos de MP3 foram distribuídos aos coordenadores regionais, Casas Conselheiras e equipe diretiva para facilitar a análise dessas mensagens.

ALDELE: A equipe da editora apresentou vídeo institucional sobre a Distribuidora e Editora Aliança.

Preleções: Porta de entrada para Assistência Espiritual, o Plano Maior recomendou, em mensagem, que muitos irmãos precisam ser tocados em seus corações e a preleção, em seus vinte minutos, tem que ter esse objetivo. Por isso, solicita-se

que seja observada em todos os Centros para não cair na mecanização ou na prática corriqueira, valorizando seu conteúdo para chegar ao fim desejado. As mensagens têm destacado os momentos de transição do presente ciclo evolutivo, encarecendo o esforço necessário para colaborar, em nível individual e coletivo, para as decisões espirituais de mudança a favor do Bem, que ocorrem no recesso das consciências.

CGI: O método de escolha das Casas Conselheiras será aperfeiçoado. Cada Grupo Integrado que deseje integrar o Conselho será convidado a se manifestar, declarando sua motivação. A diretoria da Aliança oferecerá, com antecedência, todas as informações pertinentes aos Grupos Integrados, que elegerão o CGI na Assembleia Geral marcada para a próxima RGA. Foi solicitado às Regionais que levantem quais Casas desejam assumir este trabalho. Além disso, o trabalho de visitas de apoio não será mais exclusivo do CGI, e sim compartilhado por todos os Grupos da Aliança.

Assistência Espiritual: Nos últimos três anos, a atuação do CGI teve como foco o Planejamento Estratégico. Na próxima etapa, serão retomadas as questões específicas referentes a Assistência Espiritual e padronização, principalmente tendo em vista a capacidade de tocar corações, em consonância com o apelo à maior qualidade das preleções. Apresentaram-se para iniciar a formulação de propostas nesse sentido os grupos CE Evangelho e Amor (SP-Oeste), Divina Luz (Litoral Centro) CEAE-Santos (Litoral Centro), CEMPE (SP-Centro), Reluz (Rib. Preto), CEAE Simioni (Rib. Preto) e CEME (SP-Oeste).

RGA 2012: A equipe solicita o nome do motivador de RGA de cada Casa Espirita para facilitar a divulgação das inscrições.

FDJ: Está em análise a nova edição do *Vivência do Espiritismo Religioso*, capítulo 4, especificamente quanto à interpretação e entendimento sobre o Ingresso para a FDJ. Foi aprovado que o grupo de Planejamento Estratégico e Conselho assumam essa questão para chegar-se a um consenso.

Calendário 2012 - AEE

MÊS	DIA	ATIVIDADE	LOCAL
Fevereiro	18 a 21	Reunião Geral da Aliança	Unisa
Março	11	Encontro de Assistência Espiritual	Regionais
	17 e 18	Coordenação Regional/CGI	Secretaria/SP
Maio	27	Encontro de Processos de Evangelização do Ser	Pólos
Junho	16 e 17	Coordenação Regional/CGI	Secretaria/SP
Agosto	26	Encontro Geral de Mediunidade	Minas Gerais
Setembro	15 e 16	Coordenação Regional/CGI	Secretaria/SP
Novembro	25	Encontro Reforma Íntima	Regionais
Dezembro	8 e 9	Coordenação Regional/CGI	Secretaria/SP



Therezinha

No dia 5 de outubro, aos 84 anos, a maestra do Coral Fraternidade, Therezinha de Jesus Leite Almeida, retornou a Pátria Espiritual.

Dedicada à música, levou alegria a muitos que participaram da sua vida, dos corais sob sua regência, e daqueles que assistiam as apresentações. Deixa saudades nos nossos corações.



Onde está o teu tesouro ali estará também o teu coração

39º ENCONTRO GERAL

E com grande alegria, que Convocamos a todos os Aventureiros (Alunos, Dirigentes e Voluntários) a estarmos mais uma vez juntos, na Jornada que iniciaremos em Fevereiro de 2012 no 39º Encontro Geral de Mocidades da Aliança Espírita Evangélica.

Para que **VOCE** possa fazer parte desta Jornada, e assim embarcarmos juntos nesta Aventura, será necessário que tenha guardada as informações e cumpra todos os requisitos abaixo:

CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Aluno de mocidade: A partir dos 14 anos e da aula 28 do programa de Mocidade.

Voluntários: Participantes Ativos das mocidades, regional ou casas espíritas.

Início da Jornada: 18 a 21 de fevereiro de 2012

Prazo de inscrição: até 04 de dezembro de 2011

Consulte o Coordenador de Mocidade de sua regional

Mais informações:

www: www.alianca.org.br

Twitter: @mocidadeace

Facebook: <http://www.facebook.com/mocidadeespirita>

